

RELAÇÃO COMPRIMENTO-PÊSO DA SARDINHA-BANDEIRA, *OPISTHONEMA OGLINUM* (LE SUEUR), NO ESTADO DO CEARÁ

ROBERTO CLÁUDIO F. BEZERRA

Estação de Biologia Marinha
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

A sardinha-bandeira, *Opisthonema oglinum* (Le Sueur), é capturada ao longo de toda a costa do Estado do Ceará, principalmente pelos currais-de-pesca e arrastões-de-praia.

No presente trabalho, apresentamos a relação comprimento-pêso da sardinha-bandeira das águas cearenses, e comparamos os resultados com os encontrados por Nomura (1962), para a mesma espécie, na costa sul do Brasil.

MATERIAL E MÉTODO

Para a realização deste trabalho utilizamos dados referentes a 923 indivíduos, capturados em Almofala (Acarau — Ceará — Brasil), durante o período de janeiro de 1967 a dezembro de 1968. De cada espécimen amostrado, anotamos o compri-

mento zoológico (fork length) em centímetros, e o pêsso em gramas. Os dados referentes aos comprimentos zoológicos foram agrupados em classes de 0,5 cm, desde 10,0 cm até 26,0 cm.

Com o objetivo de determinarmos a relação comprimento-pêso, estimamos os parâmetros a e b da equação $W = a.L^b$, através do método dos mínimos quadrados, aplicado à equação sob a forma logaritmizada: $\log W = \log a + b. \log L$. Calculamos o coeficiente de correlação de acordo com Memória (1959) e, posteriormente, comparamos os diversos valores dos pesos com os calculados por Nomura (1962), através do teste "t" de Student para dados emparelhados, conforme Memória (1959).

Todas as análises estatísticas foram feitas ao nível de significância de 0,01.

TABELA I

Dados sobre o comprimento zoológico (cm) e o pêsso (g) da sardinha-bandeira, *Opisthonema oglinum* (Le Sueur), das águas cearenses, comparados com os referentes à mesma espécie, da costa sul do Brasil (Nomura, 1962).

Comprimentos zoológicos (cm)	Frequências	Pêsos médios observados (g)	Pêsos médios calculados (g)	
			Bezerra ($W = 0,0182.L^{2,91}$)	Nomura ($W = 0,0198.L^{2,69}$)
10,0	1	19,6	14,8	9,7
10,5	16,6	11,0
11,0	5	20,4	19,5	12,4
11,5	3	19,6	21,9	14,0
12,0	6	22,7	25,1	15,9
12,5	11	26,9	28,8	18,0
13,0	33	31,7	31,0	19,1
13,5	44	35,6	35,5	21,7
14,0	69	41,2	40,7	24,6
14,5	72	45,3	43,6	26,1
15,0	109	51,2	49,0	29,5
15,5	91	55,0	52,5	31,4
16,0	110	61,0	56,2	33,4
16,5	99	65,0	64,6	37,9
17,0	64	73,0	69,2	40,3
17,5	58	78,1	74,1	42,9
18,0	38	83,8	85,1	48,4
18,5	38	99,0	91,2	51,5
19,0	28	100,7	95,5	54,8
19,5	23	108,5	102,4	58,4
20,0	10	112,0	109,7	62,1
20,5	7	121,3	117,5	66,1
21,0	2	133,1	125,9	70,3
21,5	134,9	74,8
22,0	144,6	79,6
22,5	154,9	84,7
23,0	166,0	90,0
23,5	177,8	95,7
24,0	190,6	101,9
24,5	199,6	108,4
25,0	1	231,6	213,8	115,4
25,5	229,1	122,8
26,0	1	233,4	245,5	130,6

RESULTADOS

A equação que representa a relação comprimento-pêso da sardinha-bandeira, em águas cearenses, é a seguinte:

$$W = 0,0182 \cdot L^{2,91}$$

onde, W = pêso em gramas e L = comprimento zoológico em centímetros. Esta equação após ser logaritmizada, apresenta a seguinte forma:

$$\log W = -1,74 + 2,91 \cdot \log L \quad (r = 1,00) .$$

Nomura (1962) obteve a seguinte equação para a sardinha-bandeira da costa sul do Brasil:

$$\log W = -1,70 + 2,69 \cdot \log L .$$

Na tabela I encontramos, para os comprimentos zoológicos de 10,0 cm a 26,0 cm, os diversos pêsos calculados por nós e por Nomura (1962). Na figura 1 temos a representação gráfica da relação pêso-comprimento, em ambas as áreas consideradas. Notamos que para um mesmo comprimento zoológico, a sardinha-bandeira das águas cearenses apresenta

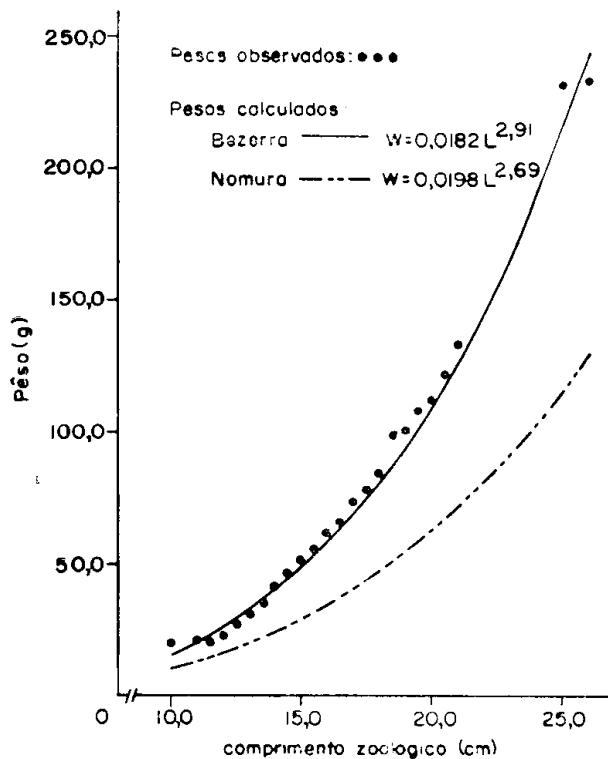


Figura 1 — Relação comprimento-pêso da sardinha-bandeira, *Opisthonema oglinum* (Le Sueur), da costa do Estado do Ceará e da costa sul do Brasil.